

São Paulo, sábado, 21 de fevereiro de 2009

FOLHA DE S. PAULO **dinheiro**[Próximo Texto](#) | [Índice](#)

Mercado Aberto

GUILHERME BARROS -

guilherme.barros@grupofolha.com.br

Com cenário incerto, cresce busca por avaliação de risco

O cenário da mais absoluta incerteza neste início de ano multiplicou a demanda por avaliações na agência classificadora de risco Austin Rating. Segundo Alex Agostini, economista-chefe da consultoria, o faturamento em janeiro e fevereiro cresceu 76%, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

A agência tem sido mais procurada para fazer reavaliações de risco em setores e empresas, após a mudança nos valores dos ativos provocada pela crise. "Neste momento de incerteza, muitas empresas e investidores querem se cercar de informações sobre os riscos envolvidos em suas operações ou setores de investimentos", diz Agostini.

Segundo o economista, há três perfis de clientes interessados nas análises neste momento. Um deles é o das empresas que buscam avaliar seus parceiros, clientes e fornecedores, para obter maior segurança nos negócios. "Por exemplo, uma empresa de crédito quer saber qual a perspectiva, neste cenário de crise, para 11 setores da economia nos quais ela oferece recursos", explica Agostini. "Em outras palavras, ela quer medir quais os níveis de exposição possíveis."

Outro perfil é o de gestores de recursos, que buscam oportunidades de negócios. Por último, estão empresas que querem avaliar companhias do mesmo setor, com o objetivo de propor parcerias às que estiverem com melhores perspectivas econômicas.

Entre os setores mais visados para análises, Agostini destaca o de construção civil. "Essa área tem grande potencial de crescimento, principalmente no segmento de construção pesada", diz.

Além das avaliações de risco, a Austin também registrou procura maior por análise de operações estruturadas, como o uso de recebíveis. Segundo Agostini, as operações são usadas como alternativas à captação de crédito no sistema financeiro. "Como o crédito ficou restrito e caro, as empresas estão estudando outras opções para garantir o caixa."

"Neste momento de incerteza, muitas empresas e investidores querem se cercar de informações sobre os riscos envolvidos em suas operações ou setores de investimentos"

ALEX AGOSTINI

economista-chefe da Austin Rating